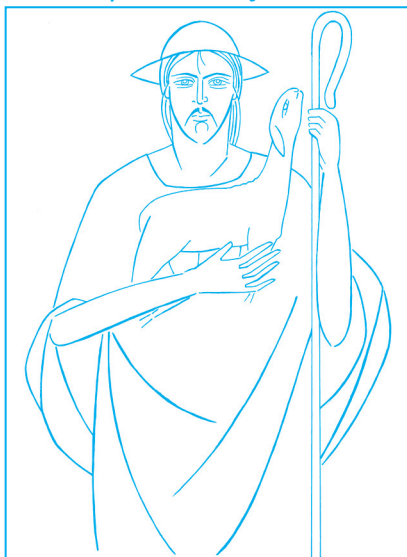


4º DOMINGO DA PÁSCOA

- Domingo do Bom Pastor -

Dia Mundial de Oração pelas Vocações



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 32 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Transborda em toda a terra o amor de Deus. Aleluia, aleluia! / A palavra do Senhor criou os céus. Aleluia, aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Cantai para o Senhor um canto novo, * com arte sustentai a louvação!

2. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

3. A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, * ele ordenou e as coisas todas existiram.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, somos o rebanho que Senhor, Bom Pastor, reuniu. Conduzidos por Ele, viemos aqui buscar o alimento de nossa salvação, que é Ele mesmo. Seremos saciados pelo alimento de sua Palavra e de seu Corpo e Sangue. E assim, atraídos por Ele, também por Ele seremos enviados para dar testemunho de sua Páscoa. Neste dia em que a Igreja reza pelas vocações, juntemo-nos como irmãos e irmãs, suplicando que o Bom Pastor e Senhor da Messe envie operários à sua messe.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Foi para ouvir sua Palavra que o Senhor nos trouxe aqui. Ouvindo a voz do Bom Pastor, sentimo-nos seguros e sabemos que Ele está por perto e nos protege. Abram os nossos ouvidos para escutar sua voz.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 13,14.43-52)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Paulo e Barnabé, ¹⁴partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴³Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. ⁴⁴No sábado seguinte,

quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. ⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra’”. ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. ⁴⁹Desse modo, a palavra do Senhor espalhou-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. ⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés e foram para a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

99(100)

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / nós somos o seu povo e seu rebanho!

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, + servi ao Senhor com alegria, * ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele é Deus, + Ele mesmo nos fez e somos seus, * nós somos seu povo e seu rebanho!
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, + sua bondade perdura para sempre, * Seu amor é fiel eternamente!

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 7,9.14b-17)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁴Então um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. ¹⁶Nunca mais

terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 10,14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e / elas me conhecem a mim.

10 EVANGELHO

(Jo 10,27-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷“As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um” - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Jesus, porta por onde as ovelhas entram e saem com segurança, elevemos as nossas preces, suplicando juntos:

T. Atendei-nos, ó Bom Pastor!

1. Bom Pastor, que apascentais vosso rebanho com solícita caridade, concedei a Dom Cícero, novo bispo auxiliar de São Paulo, a graça de cuidar com zelo pastoral do rebanho a ele confiado.

2. Bom Pastor, o vosso povo precisa de bons e santos pastores, despertai em nossas comunidades, vocações ao sacerdócio ministerial e à vida consagrada.

3. Bom Pastor, que nos advertistes quanto aos ladrões e assaltantes do rebanho, não permitais que haja entre os vossos ministros quem deseje o poder, e prestígio, mas que as vocações surjam pelo único desejo de cuidar e proteger o vosso povo.

4. Bom Pastor, que pelo nosso batismo nos tornastes participantes da vossa missão de Pastor, dai a todos nós batizados o espírito de corresponsabilidade na missão da Igreja.

(Outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos, pedimos ao Senhor da messe novas e santas vocações:

T. Jesus Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: D. Carlos A. Navarro | M.: Valdeci Farias]

Sou bom pastor, ovelhas guardarei. / Não tenho outro ofício, nem terei. / Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei!

1. Maus pastores num dia de sombra, / não cuidaram e o rebanho se perdeu. / Vou sair pelo campo, reunir o que é meu; / conduzir e salvar.

2. Verdes prados e belas montanhas / hão de ver o Pastor, rebanho atrás. / Junto a mim as ovelhas terão muita paz; / poderão descansar.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa V | MR, p.425)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós sariar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Jo 10,11 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Ressuscitou o Bom Pastor; / pelas ovelhas deu a vida / e quis morrer por seu rebanho, aleluia!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cado; * eles me dão a segurança!

4. Preparai à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

II.

[L. e M.: Frei Fabretti, OFM]

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

Sou rei, sou o bom pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavras de vida / e te dás em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei; / noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco / Rebanho feliz eu farei / De todo o mal e injustiça / Ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe / Deixando o rebanho ao léu / Não terão parte comigo / No reino que vem do céu!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Re-

novai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal MR, p.523)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição de seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

REBANHO UNIDO AO BOM PASTOR

Neste Domingo do Bom Pastor, olhamos para Jesus com toda a confiança, pois ele promete cuidar das ovelhas do seu rebanho, não deixando que ninguém as arranque da sua mão. Ele não quer que nenhuma ovelha se perca e pede que todas o sigam de perto. Assim estarão seguras. Jesus atribui-se as qualidades do pastor bom, pois veio ao mundo em nome de Deus para dar vida às ovelhas, mesmo que ao preço da própria vida.

O Bom Pastor Jesus continua a agir na Igreja por meio daqueles que ele escolheu e estabeleceu como pastores para que, em seu nome, cuidem das ovelhas do seu rebanho. Rezemos muito especialmente pelos sacerdotes e bispos, para que progridam na imitação do exemplo de Jesus, Bom Pastor. Rezemos pelas vocações sacerdotais, para que não faltem na Igreja, também no futuro, os bons pastores.

Nossa Arquidiocese retomou os trabalhos do sínodo arquidiocesano, que ficou interrompido por dois anos por causa da pandemia de Covid 19. Não foi um tempo perdido para o sínodo, pois ajudou-nos a amadurecer mais nossa percepção sobre a vida e a missão da Igreja em São Paulo. Num primeiro momento, as paróquias retomaram a reflexão e o discernimento sobre a situação religiosa e pastoral da nossa Igreja em São Paulo. Precisamos responder a esta pergunta: O que o Espírito Santo diz à nossa Igreja no momento atual e nas circunstâncias em que vivemos?

Daqui para diante, serão realizadas as reuniões da assembleia si-

nodal arquidiocesana do sínodo, com cerca de 400 membros já convocados para a assembleia. Esta tem a tarefa de aprofundar o discernimento sobre a realidade religiosa e pastoral de nossa Igreja em São Paulo; em seguida, ela deverá apontar diretrizes para colocar em prática o objetivo proposto para o sínodo: viver “a comunhão, a conversão e a renovação missionária” em nossa Igreja arquidiocesana. Tudo isso, para que cumpramos a missão de testemunhas de Deus e do evangelho de Cristo na cidade de São Paulo. Isso requer um grande esforço de muita gente. Melhor ainda: requer a participação de todos os batizados na vida e na missão da Igreja.

O Papa Francisco chamou a Igreja inteira a viver uma experiência sinodal semelhante, para serem alcançadas as necessárias mudanças na Igreja. Essas mudanças ajudarão a Igreja a ser verdadeiramente sinodal, vivendo e agindo em comunhão, participação e missão. A Igreja necessita muito dessas três qualidades, que lhe são próprias.

Por isso, convido todos à oração intensa ao Espírito Santo pelo nosso sínodo arquidiocesano. Precisamos estar atentos às inspirações do Espírito de Deus e seguir suas inspirações. O Espírito Santo é quem anima a vida da Igreja e dá eficácia e bom fruto à sua ação. Em cada paróquia, também se faça oração ao Santo Padroeiro, confiando à intercessão dele ou dela os bons frutos do nosso sínodo arquidiocesano.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



DICA DE LEITURA:

CULTURA URBANA: PORTA PARA O EVANGELHO

A conversão pastoral como chave para a evangelização nas cidades.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

